

## 1. IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO

1.1 Título: **LETRAR: letras e números**

1.2 Área temática Principal:

- Comunicação       Educação       Direitos Humanos e Justiça  
 Cultura       Meio Ambiente       Trabalho  
 Tecnologia e Produção       Saúde

1.3 Nome do coordenador: Jascira da Silva Lima

1.3.1 Email/telefone do coordenador: (99)9 8109-1481; e-mail:

prof.jascira@gmail.com

1.4 Centro/Departamento/Coordenação de origem: Licenciatura em Ciências Humanas/ História

1.5 Vinculado a programa: **SIM**(  ) **NÃO**(  )

Caso sim, qual: \_\_\_\_\_

1.6 Ano de criação do projeto: 2014

1.7 Número e data da Resolução CONSEPE: parecer favorável datado no dia 20 de novembro de 2017.

1.8 Município(s) atendido(s) pelo projeto: Codó

1.9 Público Alvo ( identificar e quantificar): Alunos do quinto ano das escolas do bairro Codó Novo do Município de Codó

1.10 Objetivo geral:

1.11 Equipe Executora

- (2014 a 2016)

Número de Docentes	Número de Discentes	Número de Técnicos	Pessoal Externo
5	25	1	

- (2016 a 2017)

Número de Docentes	Número de Discentes	Número de Técnicos	Pessoal Externo
3	3	1	

**2. HISTÓRIA DO PROJETO** (Descrever resumidamente os aspectos históricos do projeto):

O projeto “LETRAR: letras e números” foi elaborado com o intuito de fortalecer e auxiliar o aprendizado dos estudantes das escolas da rede pública municipal de ensino no município de Codó, Maranhão. O foco do trabalho é desenvolver atividades de Língua portuguesa e Matemática com os alunos do quinto ano das escolas públicas, bairro Codó Novo, para obterem melhores resultados na Prova Brasil e, conseqüentemente, melhorar o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) da cidade.

A criação do projeto LETRAR em Codó levou em conta três principais fatores: a experiência de cursos de licenciatura na Universidade Federal do Maranhão – Campus Codó; o interesse da prefeitura municipal através da SEMED em realizar um trabalho diferenciado em um dos bairros periférico de Codó e, principalmente, os baixos índices obtidos pelos alunos do Ensino Fundamental nas últimas avaliações municipal, estadual e nacional.

O projeto defende uma educação contextualizada e significativa através da transposição didática das práticas sociais da leitura e numeramento para a sala de aula. O projeto deriva da experiência que já vem sendo desenvolvida na Universidade Federal do Maranhão, Campus Codó, desde 2014 com o apoio e parceria da Prefeitura Municipal de Codó, através da Secretaria Municipal de Educação. Cabe ressaltar que devido às mudanças políticas, a parceria com a prefeitura se encontra interrompida até o presente momento.

### **3. JUSTIFICATIVA/RELEVÂNCIA SOCIAL DO PROJETO:**

O município de Codó apresenta um índice de desenvolvimento humano municipal (IDH) em torno de 0,558, que se situa abaixo da média nacional. O Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) de 2015, aferido a partir da Prova Brasil e do Censo Escolar, foi de 4,0 para os anos iniciais do Ensino Fundamental, não atingindo, desse modo, a meta estabelecida pelo Ministério da Educação (MEC). O teste nacional da educação básica avalia o aprendizado do aluno, a partir de questões a língua portuguesa, nas áreas de leitura e interpretação de texto, e questões de matemática relacionadas ao raciocínio lógico.

Segundo os dados da Prova Brasil 2015, 52,21% dos alunos do 5º ano do Ensino Fundamental das escolas públicas não passaram do nível 2 de proficiência em interpretação de texto em uma escala que vai do nível 0 até o nível 9. Sendo importante destacar que o nível em questão é o considera o mínimo necessário para que uma pessoa possa exercer a cidadania.

Ao analisarmos os dados do (PISA - Programme for International Student Assessment) 2016, é possível verificar que praticamente metade dos estudantes brasileiros (44,1%) está abaixo do nível de aprendizagem considerado adequado em leitura e matemática e Em leitura, 50,99% e em matemática 70,25% estão abaixo do nível 2. Enquanto a média nacional foi de 407 pontos para leitura, o estado do Maranhão alcançou a pontuação de 377 pontos, ficando com a quarta pior posição.

Atualmente, o município de Codó possui 59 escolas urbanas e 153 rurais do ensino da

rede municipal totalizando 212 estabelecimentos públicos do Ensino Fundamental. Considerando a amplitude da rede municipal de ensino de Codó, a escolha pelo bairro Codó Novo se deu pelo fato dele ter o maior número de discentes matriculados no quinto ano. Diante do contexto apresentado, justificamos a necessidade de um projeto com a língua portuguesa e matemática para os estudantes da Educação Básica da cidade.

#### **4. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS:**

Nas etapas de funcionamento do Projeto, foram previstos os seguintes procedimentos metodológicos e atividades:

- a) Seleção monitores.
- b) Reunião com a equipe do Projeto juntamente com a equipe da SEMED para estabelecer prazos e metas;
- c) Apresentação do Projeto Letrar para toda a comunidade escolar que será beneficiada por essa proposta;
- d) Diagnósticos das competências de leitura e resolução de problemas dos alunos escopo do projeto;
- e) Formação dos monitores;
- f) Encontro semanal com os formadores de português e matemática.
- g) Realização semestral de simulados;
- h) Reuniões mensais com os membros do projeto. (Grupo de pesquisa)

Além dessas ações o projeto oferecia a todos os integrantes, que se interessavam, um curso de Libras com atividades semanais na Universidade Federal do Maranhão – Campus Codó. Para os alunos que necessitavam de algum atendimento especializado, contávamos com a presença de uma Psicopedagoga que fazia a avaliação dos alunos indicados pelos docentes. O trabalho de atendimento era individualizado. A partir do diagnóstico realizado em relação às habilidades de leitura e escrita era oferecido aos alunos não alfabetizados, a possibilidade de se alfabetizarem no contra turno das suas atividades escolares. A Secretaria de Educação, a partir da demanda, chegou a contratar seis professores alfabetizadores para realizarem este trabalho em turmas que funcionavam no contra turno.

A formação dos monitores e professores participantes do projeto tem sido direcionada para as habilidades estabelecidas para o ensino da Língua Portuguesa (foco na leitura) e da Matemática (foco na resolução de problemas), previstas na Prova Brasil para os alunos do quinto ano. Entretanto, os encontros mensais têm estabelecido momentos de reflexão da teoria e prática realizada/observada nas escolas. Acreditamos que a pesquisa e a extensão, em interação com o ensino, com a universidade e com a sociedade, possibilitam operacionalizar a relação teoria entre teoria e prática, a democratização do saber acadêmico e o retorno desse saber à universidade, testado e reelaborado.

O projeto tem trabalhado na perspectiva de perceber a escola como um espaço sociocultural que busca compreender o que os seus membros precisam saber, fazer, prever e interpretar para participarem dos eventos que estão acontecendo dentro do grupo social investigado. No intuito de atingir esse objetivo é imprescindível observar o que os membros do grupo fazem e dizem, com quem e para quem, sob que circunstâncias, quando e onde, em relação a que objetos, com que propósitos e com que resultados para o próprio indivíduo e para os grupos (CASTANHEIRA, 2004).

## **5. RESULTADOS ALCANÇADOS:**

O Projeto Letrar tem sido uma experiência que tem provocado inquietações, seja por parte da pesquisa, seja pela extensão. Pode-se dizer que é um projeto ousado desde a sua gestação até os seus objetivos, tendo em vista os inúmeros desafios que estão emergindo à medida que a pesquisa e a extensão avançam.

Consideramos que um dos maiores avanços alcançados pelo projeto foi o aumento do IDEB do município de Codó, em 2013 a pontuação era de 3,6 e chegou a 4,0 em 2015. Apesar de não ter alcançado a meta de 4,2, cabe destacar que desde de 2011 o IDEB do município permanecia inalterado. Além disso, a escola que teve a maior pontuação do município fazia parte das escolas atendidas pelo projeto Letrar, ou seja, a Unidade Escolar Pica-Pau apesar de funcionar em uma casa alugada, sem condições de infraestrutura escolar adequada, atingiu 4,6 no IDEB 2015. Além disso, das seis escolas participantes quatro delas atingiram a meta estabelecida, uma escola apesar de ter melhorado sua pontuação não atingiu a meta e a outra permaneceu com a mesma nota.

A experiência permanece acontecendo em 2017 através da análise dos dados obtidos nos anos anteriores e a previsão para 2018 é que as atividades aconteçam apenas na Escola Municipal Rosalina Zaidan devido ao número de bolsistas disponíveis.

**6. PRODUTOS GERADOS** (Painel, Pôster, Ensaio, Artigo, Revista, Relato de Experiência, Software, Banco de Dados, Monografia, outros).

- **Resumo expandido III CONEDU (Congresso de Educação)**

PROJETO LETRAR: uma experiência de extensão da UFMA/Campus Codó na Educação Básica

- **Revista Afluente (Revista Eletrônica de Letras e Linguística)**

A Libras no contexto educacional dos professores das escolas municipais do bairro Codó Novo na Cidade de Codó/MA.

- **Capítulo de livro (EPEN) Encontro de Pesquisa Educacional do Nordeste**

O *Projeto Letrar* e os desafios da alfabetização em Codó

- **Livro**

Os sinais, as letras e os números: uma experiência do ensino de Libras

**- Outros resumos e banners foram apresentados sobre o projeto.**

- Diversas fotos podem ser localizadas no facebook do projeto LETRAR.